

Ata da vigésima reunião ordinária da Câmara Municipal de Santa Rita de Jacutinga - MG, realizada às dez e nove horas do dia quinze de dezembro de dois mil e vinte e cinco. Presidida pelo vereador Marco Angelo da Silva e secretariada pela vereadora Rosânia de Fatima Batista, contando com a presença dos vereadores Eduardo Alves Vieira, Maria Eliza Motta Vieira Ventura, Marcela Aparecida Miranda de Almeida, Michely de Fatima Oliveira Motta, Rafael José da Costa Ancha de, Renan Ribeiro Paula e Shirlane Cassiano do Amaral Vieira. O presidente iniciou a sessão com uma oração. Em seguida foi dispensada a leitura da ata da sessão anterior, a qual foi aprovada por unanimidade logo após, procedeu-se à leitura dos ofícios enviados e recebidos. Ofícios enviados:

812/2025 entrega de pen drive com gravação de reunião para transmissão; 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830/2025 encaminhamento dos projetos de lei; 831/2025 encaminhamento de Projeto de Decreto; 833, 834/2025 minuta de decreto; 835/2025 ofício eleitoral Rio Preto - MG, 836, 837, 838, 839, 840/2025 encaminhamento dos projetos de lei aprovados; 841/2025 relatório das análises de impacto financeiro do projeto de lei 12/2025, 842/2025 resposta ao ofício de solicitação de espaço para a reunião da Secretaria de Agricultura; 843/2025 solicitação de atendimento Tec. Presencial; 844, 845, 846, 847/2025 celebração de parcerias. Ofícios recebidos: 225/2025 resposta ao ofício 841/2025; 225/2025 minuta de decreto sobre o Projeto de lei de diários; Resposta aos ofícios 784, 793, 792, 779, 794, 789/2025, 230/2025 solicitação de espaço para realização de reunião do CODEMA, 223/2025 encaminhamento de legislação. Na sequência, foi realizada a leitura do Projeto de Decreto Legislativo nº 03/2025, que "Dispõe sobre a apreciação e julgamento da Prestação de Contas do Executivo Municipal de Santa Rita de Jacutinga, referente ao exercício de 2021". A vereadora Shirlane manifestou-se a respeito dos ofícios lidos, informando que a responsabilidade pelos atrasos é do Poder Exe-

cutivo, ressaltando que o Poder Legislativo tem demonstrado bom senso ao corrigir erros existentes nas leis. O presidente Marco Angelo informou que as comissões pedem apresentar os erros identificados, para que sejam encaminhados ao Executivo. A vereadora Maria Eliza informou que não emiteu parecer em razão das divergências existentes em alguns projetos. O vereador Eduardo declarou que não apresentará parecer sem antes concluir a leitura e o pleno entendimento. O vereador Rafael relatou a realização de reunião com o setor jurídico, com o objetivo de esclarecer e sanar as divergências apontadas pelos vereadores. A vereadora Maria Eliza ressaltou que não aceita que problemas do Executivo sejam transferidos ao Legislativo para serem solucionados. Em continuação, foi realizada também a leitura do Projeto de Lei do Legislativo nº 13/2025, que "Denomina rua pública localizada em loteamento no Município de Santa Rita de Jacutinga - PA, e dá outras providências". Dando prosseguimento, o Projeto de Decreto Legislativo nº 03/2025 foi submetido à votação em plenário, sendo aprovado por unanimidade. Logo após, o Projeto de Lei do Legislativo nº 13/2025 foi submetido à votação em plenário, sendo também aprovado por unanimidade. Em seguida, foi concedida a palavra ao Secretário Municipal de Saúde, Sr. Klécio, o qual foi convocado a prestar esclarecimentos sobre a situação da saúde no município. Ao fazer uso da palavra, o Secretário Municipal de Saúde, Sr. Klécio, informou que assumiu a Secretaria no dia 14 de janeiro de ano de 2025, relatando que não houve transição de gestão. Destacou que a Secretaria encontra-se com um quadro de funcionários majoritariamente novatos, com pouco conhecimento técnico. Informou ainda que havia uma fila de espera de 754 pessoas para a realização de exames de sangue, bem como uma demanda elevada para outros exames, porém sem catalogação adequada.

Relatou que os computadores da secretaria encontraram-se com todos os programas da área da saúde deletados. Acrescentou que o PSF da zona rural encontrava-se sem médicos, e que o PSF da zona urbana contava com médicos com CRM do Estado do Rio de Janeiro, porém sem cadastro no CNE5, o que resultou no corte de recursos do PSF desde 23/08/2023. Informou também que alguns médicos especialistas que atendiam no município não estavam cadastrados no CNE5. Sobre o hospital, o Dr. Kleio informou que, devido à falta de alimentação do sistema hospitalar, o MAC do município encontrava-se em valor irrisório. Dando seguimento, relatou que houve dificuldades iniciais com alguns médicos especialistas, uma vez que propôs o cadastramento no CNE5, porém estes não aceitaram. Em seguida, informou que a secretaria de Saúde está alinhando seus trabalhos e que possui dados detalhados referentes à quantidade de exames agendados, bem como os números de medicamentos liberados. O secretário destacou que ainda enfrenta dificuldades relacionadas à falta de réculos, esclarecendo que há verba destinada à aquisição de seis carros e dois vans com capacidade para 16 lugares, com acessibilidade, visto que os vans já foram adquiridas, com previsão de entrega até o mês de janeiro. Ressaltou também que a confirmação de transporte por parte dos pacientes seguida de ausência no dia agendado tem se tornado um grande problema para a secretaria. Na sequência, apresentou relatório contendo os números de atendimentos e exames realizados desde o início do mandato até o mês de novembro. Posteriormente, solicitou o apoio dos vereadores junto aos seus respectivos deputados para a obtenção

de emendas parlamentares destinadas ao custeio da área da saúde. Informou ainda que não está honrando cancelamento do fornecimento de medicamentos assistenciais, mas que a secretaria busca garantir a legalidade dos procedimentos. A vereadora Maria Elize manifestou preocupação em relação aos veículos, sugerindo que cada ficasse responsável por um veículo específico, assinando um termo de manutenção. Sugeriu ainda que, semanalmente, o motorista permanecesse com o veículo sob sua responsabilidade, elaborando relatórios sobre as condições em que o deixou ao final de semana ou apontando eventuais necessidades de manutenção. Em resposta, informou que, para que tal medida fosse implementada, seria necessária a contratação de mais funcionários, o que não é possível no momento, uma vez que o Ministério Público exige a realização de concurso público. O vereador Renan, ao fazer uso da palavra, agradeceu a presença do secretário Municipal de Saúde e parabenizou-o pelo trabalho desenvolvido. Em seguida, informou que existem problemas graves relacionados aos processos de licitação e ressaltou que, sem o empenho de todos para auxiliar o secretário, a situação se tornará ainda mais difícil de ser solucionada. Na sequência, solicitou informações sobre os exames de alta complexidade. Em resposta, o secretário esclareceu que, quando realizados em clínica, os valores são mais baixos porém, quando encaminhados ao Consórcio da ACISPEs, os custos aumentam, informando ainda que tem insistido na busca pela redução desses valores. A vereadora Michely, ao fazer uso da palavra, agradeceu a presença do secretário Municipal de

Saúde e solicitou informações a respeito das transferências de pacientes. Relatou preocupação com situações em que segundo avaliação médica, o paciente apresenta condições e vaga para transferência, porém para município que não é referência, mencionando que, conforme relato, haveria orientação para não realizar transferências para estado de Rio de Janeiro. A visitadora manifestou ainda preocupação com as gestantes que realizaram o pré-natal em municípios do estado do Rio de Janeiro, ressaltando que, caso entrem em trabalho de parto, não poderiam ser encaminhadas para o local onde realizam o acompanhamento, mas sim para o de referência, que seria Juiz de Fora, onde não há histórico prévio de seus tratamentos. Em resposta, o Secretário Municipal de Saúde esclareceu que seria negligência permitir que uma gestante realizasse o acompanhamento em um local e tivesse o parto em outro. Informou que a orientação dada refere-se exclusivamente a transferências de hospital para hospital, e não a deslocamentos de pacientes que optem em permanecer na casa de familiares. O secretário informou ainda que mantém duas ambulâncias de plantão, porém, em algumas situações, é necessário utilizar motorista de folga da ambulância para conduzir veículos da secretaria de saúde relatando dificuldades para a composição das escalas P3 e P4. Acrescentou que o município dispõe do serviço do SAMU, que atualmente não está sendo utilizado. Sobre as altas hospitalares, a visitadora Michelely relatou ter conhecimento de situações em que a ambulância não realiza o transporte

do paciente se este estiver dentro do hospital sendo que alguns hospitais, após concederem alta encaminham o paciente para fora da unidade impossibilitando o transporte por parte da ambulância municipal. Em resposta, o secretário informou que, no caso citado a ambulância realizou o atendimento, porém houve atraso em razão de uma emergência atendida anteriormente. A vereadora Shirlane, ao fazer uso da palavra, esclareceu que suas manifestações não são inventadas e que possui plena confiança nas informações que lhe foram repassadas. Relatou o caso de uma criança que fazia uso contínuo de um determinado medicamento há longo período e cujo responsável foi informado de que, naquele mês, o medicamento não seria fornecido, tendo sido adquirido por terceiros em razão da não liberação pela secretaria de Saúde. A vereadora informou ainda que recebeu relatos de atraso na entrega de medicamentos judiciais inclusive de uso diário, mencionando que estaria sendo exigida a revalidação de toda a medicação. Ressaltou que a judicialização determina o fornecimento do medicamento prescrito, e não, aquele disponibilizado pelo SUS. Na sequência, questionou se há alguém que responda pelo Secretário de Saúde em sua ausência. Em resposta o secretário informou que seu telefone permanece disponível 24 horas. Posteriormente, a vereadora levantou questionamentos sobre os exames de alta complexidade, apontando situações em que houve negativa por parte da Secretaria de Saúde para autorização do exame, sendo o mesmo liberado somente após contato com a prefeitura. Em resposta, o Secretário

informou que tal autorização não partiu de sua orientação e que, caso haja empenho, não assinaria. A vereadora relatou ainda que seu cunhado necessitava realizar determinado exame de alta complexidade, o qual teria sido negado. Em resposta, o secretário informou que exames para pacientes com suspeita oncológica estão sendo liberados, sendo provável que o referido paciente não apresentasse indicação. A vereadora contestou, informando que havia indicações médicas com confirmação de PSA elevado. A vereadora questionou também que se existisse livro de ocorrência no hospital para registro dos fatos. Em relação ao equipamento de raios-x, perguntou se o mesmo continuava inoperante. Em resposta o secretário informou que o problema recorrente tem sido a queda de energia elétrica, acrescentando que um técnico estará comparecendo para realizar os reparos necessários, a fim de retomar a utilização dos exames de raios-x. Por fim, a vereadora questionou o motivo da exigência de autorização do posto de saúde tanto para exames de raios-x, quanto para exames laboratoriais. O secretário esclareceu que no caso de raios-x, a exigência ocorreu apenas no início devido à disponibilidade de técnico, e que exames laboratoriais são de responsabilidade do hospital. O vereador Rafael, ao fazer uso da palavra, agradeceu a presença do secretário municipal de saúde e destacou a importância do programa Brasil Sorridente. Em resposta, o secretário informou que a gestão anterior aderiu o programa em junho do ano passado e que o município esteve

próximo de perder os recursos, devido ao longo período sem produção. Relatou que foi necessário o envio de ofício ao Ministério da Saúde para garantir a manutenção dos recursos já depositados em conta e a realização, em caráter de urgência do processo licitatório para evitar a perda do benefício. A Vereadora Rosâmia manifestou desejo de que seja estudada uma forma de ampliar novamente o atendimento à população, ressaltando que, infelizmente, existem famílias que não possuem condições financeiras de arcar com determinadas custas. Parabenizou o secretário e sua equipe pelo esforço e agradeceu sua presença. Em seguida sugeriu a permanência de servidores administrativos em regime de plantão para auxiliar nos atendimentos. Em resposta o secretário informou que a principal dificuldade está em encontrar pessoas de confiança para exercer tal função. A vereadora Marcela parabenizou o secretário pelo trabalho realizado e pela prontidão em esclarecer as dúvidas apresentadas durante a sessão. Na sequência o secretário Municipal de Saúde destacou a importância do funcionamento adequado do PSF para o atendimento da população. O Vereador Eduardo também agradeceu a presença do secretário. O Presidente Marco Ângelo agradeceu a presença do secretário e destacou cirurgias que, por empenho de mesmo foram realizadas no município de Baependi. Em relação ao transporte, informou que tem cobrado da administração Municipal a necessidade de contratação de um mecânico para a realização de

manutenção básica nos veículos. Ressaltou ainda que o secretário age com justiça, tratando todos de forma igualitária. A vereadora Shirlane solicitou a realização de uma reunião extraordinária para deliberação dos requerimentos e, em seguida, solicitou o encerramento da sessão. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a vigésima reunião ordinária da Câmara Municipal de Santa Rita de Jacutinga, realizada no dia quinze de dezembro de dois mil e vinte e cinco.

Eduardo Alves Vieira

Renan Ribeiro Paula

Marcos Ângelo da Silva

Rafael José da Costa Andrade

Marcela Aparecida Miranda de Almeida

Renan Ribeiro Paula

Rosânia de Fátima Batista

Shirlane C. do Amaral Vieira
Vereadora

Renan Ribeiro Paula

Maria Eliza Motta Vieira Ventura

Ata da primeira reunião ordinária da Câmara Municipal de Santa Rita de Jacutinga - MG, realizada às dezesseis horas do dia dezesseis de fevereiro de dois mil e vinte e seis. Presidida pelo vereador Marcos Ângelo da Silva e secretariada pela vereadora Rosânia de Fátima Batista, contando com a presença dos vereadores Eduardo Alves Vieira; Maria Eliza Motta Vieira Ventura; Marcela Aparecida Miranda de Almeida; Michely de Fátima Oliveira Motta; Rafael José da Costa Andrade; Renan Ribeiro Paula. A vereadora Shirlane Cassiano do Amaral Vieira não compareceu, mas justificou sua ausência. O presidente iniciou a sessão com uma oração. Em seguida foi dispensada a leitura da ata da sessão anterior, a qual foi aprovada por